



Assembleia de Freguesia de Amora

SAUDAÇÃO

Dia Internacional da Mulher

Ontem e hoje as Mulheres desempenham uma tarefa relevante em todas as sociedades, aos mais diversos níveis: económico, social e político. Têm vindo a diversificar a sua intervenção nas várias vertentes da sociedade Portuguesa. Foram determinantes e participantes activas nas lutas sociais e políticas desenvolvidas quer antes quer depois do 25 de ABRIL tendo dado um forte contributo para as transformações democráticas que ocorreram na sociedade Portuguesa, em todos os aspectos da vida, nomeadamente no trabalho, na educação, na família, nos direitos sexuais e reprodutivos e no acesso aos órgãos de decisão.

Na nossa região regista-se uma forte participação das Mulheres nos vários níveis da vida colectiva, evidenciando, dessa forma, uma elevada consciência social e política, contextualizada na defesa dos direitos e das condições de trabalho.

Actualmente, se por um lado assistimos a alterações e progressos das Mulheres Portuguesas, evidentes no aumento da escolaridade nas novas gerações e na forte presença no mercado de trabalho, por outro lado, agravam-se as injustiças sociais. As consequências das políticas, que nos têm governado estão bem patentes nas desigualdades e discriminações. O impacto destas políticas é visível no aumento da precariedade e do desemprego para Mulheres de diversas idades e qualificações. Cada vez mais se acentua o fosso entre a legislação que consagra os direitos das Mulheres e a realidade por elas vivida. Na verdade, a crise económica e social que vivemos é um pretexto recorrente para manter as desigualdades e as discriminações ao mesmo tempo que acelera a degradação das condições de vida e de trabalho. Na prática inviabiliza a concretização da igualdade de direitos e de oportunidades para as Mulheres enquanto cidadãs, trabalhadoras e mães. Um olhar do presente dá-nos a dimensão da distância, que nos afasta dos princípios e valores que fizeram de Abril uma revolução para o país e particularmente para as Mulheres.

As entidades patronais continuam a não reconhecer as competências das mulheres, apesar de estas possuírem um nível médio de escolaridade superior ao dos homens, são também as Mulheres as mais atingidas pela precariedade e pelo desemprego de longa duração.

As mulheres têm um papel cada vez mais positivo no desenvolvimento e progresso do país pois representam hoje 47,2 % da população activa, sendo 60% com escolaridade superior. O seu contributo para a criação da riqueza em Portugal é cada vez maior, pelo que o aproveitamento dessa mão-de-obra feminina, qualificada e competente, poderia ser melhor rentabilizada de forma a minorar a crise.

Esta data está profundamente relacionada com o esforço da acção organizada das mulheres.

O oito de Março continua a ser um dia de luta e de intervenção das mulheres pela igualdade de direitos, por melhores condições de vida e de trabalho, pela afirmação das Mulheres como força social imprescindível ao progresso e desenvolvimento. Actualmente, em Portugal as Mulheres constituem mais de metade da população e dos eleitores, quase metade da população activa, mais de metade dos trabalhadores intelectuais e científicos e a maioria dos contribuintes.

Continuamos a assistir a discriminações de género, daí a determinação das mulheres em não perder direitos conquistados. As mulheres lutam pelo direito ao trabalho, pela sua independência económica, lutam pelo trabalho com direitos, incluindo o direito ao descanso semanal e a ritmos condignos, lutam pelo aumento dos salários, lutam pelo exercício do direito à função social da maternidade/paternidade, cientes que é urgente outra política. O princípio do trabalho igual, salário igual, para homens e mulheres e o direito à independência económica das mulheres estão longe de serem cumpridos. A igualdade na vida e a afirmação das diferenças exige mais. Há que denunciá-lo e reclamá-lo para que os ideais de Abril se cumpram.

Amora, 22 de Abril de 2010.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- ❑ **Saudação apresentada pela C.D.U. – Coligação Democrática Unitária**
- ❑ **Aprovada por unanimidade.**